

Data: 1 de novembro de 2013

Página: 19

Periodicidade: Mensal

Direito a Falar

Atualidade jurídica em debate

Em outubro, o “Direito a Falar” voltou a debater vários temas da atualidade jurídica: o chumbo do Tribunal Constitucional, o novo Código do Processo Civil e as Parcerias Público Privadas foram alguns dos assuntos em destaque. As eleições para a Ordem dos Advogados também estiveram em foco, com a entrevista a um dos candidatos. Os restantes estarão em antena nas emissões de novembro.



As repercussões do chumbo do TC

O chumbo do Tribunal Constitucional (TC) de algumas das normas que constam do Código do Trabalho esteve em análise no “Direito a Falar”. O programa contou com a participação de Mariana Caldeira de Sarávia (SRS Advogados), Tiago Cortes (PLMJ), Helena Tapp Barroso (Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados) e Pedro Furtado Martins (Sérvulo & Associados), que analisaram as repercussões da decisão.



UIA e as PPP em Angola

O 57º Congresso da União Internacional dos Advogados (UIA) foi um dos temas em destaque no “Direito a Falar”. Para falar sobre esta iniciativa esteve em estúdio Pedro Rebelo de Sousa, senior partner da SRS Advogados e representante da UIA.

Na segunda parte, a emissão foi dedicada às Parcerias Público-Privadas (PPP) em Angola, um tema que analisado pela advogada da JPAB Leonor Guedes de Oliveira.



Alterações ao CPC

O novo Código do Processo Civil (CPC) entrou em vigor em setembro passado. As juristas Rita Lynce (docente da Católica), Rita Cruz (sócia da CCA) e Rita Gouveia (sócia da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira) estiveram no “Direito a Falar” para analisar ao pormenor as principais alterações, assim como os seus principais efeitos.



O projeto de Raposo Subtil para a OA

O candidato a bastonário da Ordem dos Advogados António Raposo Subtil foi convidado do “Direito a Falar”. Durante o programa, o advogado explicou as razões que o levam a candidatar-se e falou sobre o projeto que defende para a Ordem dos Advogados (OA).